Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

QUESTIONÁRIO *DUE DILIGENCE*
Avaliação de Gestor de Recursos

INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Jundiaí – IPREJUN encaminha o questionário *Due Diligence* com o objetivo de abordar aspectos considerados relevantes na avaliação de um Gestor.

Assim, solicitamos que as respostas aos questionamentos apresentados sejam dadas com o máximo detalhamento e, após o completo preenchimento, o retorno se dê através do e-mail diretoria@iprejun.sp.gov.br com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da diligência presencial.

Quaisquer dúvidas podem ser dirimidas pelo telefone (11) 3109-0583 ou através do e-mail acima indicado.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Atenciosamente.

SEÇÃO I – DADOS CADASTRAIS

1. Razão Social: Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda.
2. Nome Fantasia: Franklin Templeton
3. Endereço da sede e filiais do Gestor: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311 – 5º Andar – Itaim Bibi – São Paulo – SP 04538-133
4. CNPJ: 04.205.311/0001-48
5. Data de Constituição: dezembro de 2000
6. Forma de Constituição (estrutura jurídica): Sociedade limitada
7. Telefone: (11) 3206-0000
8. *Website:* www.franklintempleton.com.br

SEÇÃO II - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

9. Quais são as autoridades regulatórias em que a Gestora possui registro? Apresentar detalhamento do registro, como nome, data e número.

A Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda. está registrada na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) desde 01/10/2001, conforme Ato Declaratório nº 6.524.
As entidades da Franklin Templeton estão registradas e sujeitas aos regulamentos e regras de todas as seguintes organizações regulamentares: Alberta Securities Commission, Australian Securities and Investments Commission, Bahamas Securities Board, Bermuda Monetary Authority, Bundesaufsichtsamt fuer das Dreditwesen (Berlim), Bundesaufsichtsamt fuer den Wertpapierhandel (Frankfurt), Central Bank of the United Arab Emirates, Comision Nacional del Mercado de Valores (Espanha), Comissão de Valores Mobiliários (Brasil), Commerce Department (Taiwan), Commission de Surveillance du Secteur Financier (Luxemburgo),

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Commissione Nazionale per le Societa e la Borsa (Itália), Counsel for Financial Markets (Bélgica), Dubai Financial Services Authority (Dubai), Dutch Securities Board, Federal Banking Commission (Suíça), Federal Commission for the Securities Market of the Russian Federation, Federal Reserve Board (EUA), Financial Services Agency (Japão), Financial Services Authority (Reino Unido), Financial Services Board (África do Sul), Financial Supervisory Commission (Coreia do Sul), French Central Bank, Hong Kong Securities and Futures Commission, Irish Financial Services Regulatory Authority, Kanto Local Finance Bureau (Japão), Korea Investment Trust Companies Association, Luxembourg Central Bank, Mandatory Provident Fund Schemes Authority (Hong Kong), Ministry of Economic Affairs (Taiwan), Ministry of Finance (Taiwan), Ministry of Finance and Economy (Coreia do Sul), Monetary Authority of Singapore, National Association of Securities Dealers (EUA), New York State Bank Regulators, Registrar of Companies (Bermuda), Registrar of Companies (India), Securities and Exchange Board of India, Securities and Exchange Commission (EUA), Securities and Exchange Supervision Department of Central Bank of Ireland, Securities Investment Trust Business Act (Coreia do Sul), Securities Supervisory Board (Coreia do Sul), Spanish National Stock Exchange Commission, State Securities Regulatory Agencies (EUA) e Taiwan Securities and Futures Commission.

10. A Gestora é membro de Associação de Classe? Qual?

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

11. O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim, possuímos autorização para exercer a função de gestão.

12. Quadro societário: nomear os principais sócios da Gestora e respectivas participações percentuais no capital total e votante. No caso de pessoas jurídicas na qualidade de acionistas, deverão ser preenchidas informações para cada acionista, até o nível de controle por pessoa(s) física(s).

A Franklin Resources, Inc. é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE: BEN) e é contituinte do índice S&P 500. Abaixo, segue a tabela com os 10 maiores acionistas da empresa (posição em 31 de agosto de 2025):
A Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda. é controlada pela LM Holdings 2 Limited UK (13.415.659/0001-50). Essa empresa faz parte do conglomerado internacional controlado pela Franklin Resources, Inc.

Nome	Número de ações	Participação Total (%)
Rupert H. Johnson, Jr.	104,2M	19,83%
Charles B. Johnson	94,1M	17,91%
The Vanguard Group, Inc	37,8M	7,29%
Power Corp of Canada	32,1M	5,71%
BlackRock Inc.	29,5M	4,97%
State Street Corp	22,2M	3,59%
Invesco Ltd	10,0M	2,28%
Royal Bank of Canada	10,0M	2,28%
Dimensional Fund Advisors LP	9,5M	1,78%
ProShare Avisors LLC	8,7M	1,07%

13. Detalhar o currículo de cada sócio da Gestora, incluindo experiências na gestão de fundos e trabalhos anteriores.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Verificar a Seção III da Anbima anexo ao e-mail.

14. Descrever as principais alterações (entrada e saída de sócios) no quadro societário da Gestora nos últimos 5 (cinco) anos, bem como explicar suas razões.

A Franklin Resources, Inc. é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE: BEN)

15. Quais são os principais executivos da Gestora? Quais são suas atribuições? Detalhar seu currículo, incluindo experiências na gestão de fundos e também em trabalhos anteriores, bem como tempo de permanência em cada área/setor.

A seguir estão listados os executivos da alta administração da Franklin Templeton com maior envolvimento na operação brasileira:
Franklin Resources, Inc:

Greg Johnson – Executive Chairman of the Board e Director da Franklin Resources, Inc.
Jennifer Johnson – Presidente e CEO da Franklin Resources, Inc.
Terrence Murphy – Executive Vice President e Head of Public Markets da Franklin Templeton.
Adam Spector – Executive Vice President, Global Advisory Services
Manraj Sekhon, CFA – Head of Templeton Global Investments, Emerging Markets Equity

Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda:

Marc Forster – Head of Brasil
Frederico Sampaio, MSc, CFA – SVP, CIO de Emerging Markets Equity Brazil
Gustavo Stenzel, CFA – EVP, MD, Gestor de Renda Variável (América Latina) da Franklin Templeton Brasil
Fillipe de Bourbon, CFA, CAIA – Analista de Renda Variável da Franklin Templeton Brasil
Fernando Fairbanks, CFA – Trader da Franklin Templeton Brasil
Guilherme Sansiviero, CFA – Analista de Renda Variável da Franklin Templeton Brasil
Marcos Mundim, CFA – SVP, Gestor de Renda Variável (América Latina) da Franklin Templeton Brasil
Luana Sottovia – VP, Analista Sênior de Renda Variável da Franklin Templeton Brasil
Daniel Popovich Bastos, CFA – Gestor da Franklin Templeton Investment Solutions no Brasil
Ricardo Silva – Portfolio Associate da Franklin Templeton Investment Solutions no Brasil
Angela Caetano – Supervisor of Middle Office da Franklin Templeton Brasil
Luís Fernando Affonso, MSc, CFA – Diretor de Risco e Compliance da Franklin Templeton Brasil
Marcos Hara, FRM – Analista de Risco da Franklin Templeton Brasil
Juliana Silveira – Analista Sênior de Investment Compliance da Franklin Templeton Brasil
Daniela Ourique – Legal Council da Franklin Templeton Brasil
Luiz Felipe Assadurian Junior – Vice-presidente

16. Os sócios ou os principais executivos da Gestora detêm participação em outros negócios? Em caso positivo, detalhar atividades. Há quanto tempo os sócios ou os principais executivos alocam para a Gestora?

Os sócios ou os principais executivos não detêm participação em outros negócios, tendo seu tempo 100% dedico à gestora.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

17. Os sócios ou os principais executivos da Gestora exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações etc.) em outras Gestoras ou entidades? Se sim, quais?

Não participam.

18. A Gestora é ligada a outros grupos Gestoriais? Quais e de que forma?

A Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda. é controlada pela LM Holdings 2 Limited UK (13.415.659/0001-50). Essa empresa faz parte do conglomerado internacional controlado pela Franklin Resources, Inc.

19. Descreva breve histórico da Gestora.

A Franklin Resources, Inc. é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE: BEN) e é constituinte do índice S&P 500. A Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda. é controlada pela Franklin Templeton Capital Holdings Private Limited (Singapore) e pela Templeton do Brasil Ltda. Essas empresas fazem parte do conglomerado internacional controlado pela Franklin Resources, Inc. A Franklin Resources, Inc. (NYSE:BEN) é uma organização global de gestão de investimentos que opera globalmente como Franklin Templeton e atende clientes em mais de 150 países. A empresa conta com escritórios em 34 países e possui aproximadamente 1.500 profissionais de investimento e 9.685 no total, segregados em diversos grupos de Investimento do conglomerado. A Franklin Resources adquiriu a Legg Mason e suas afiliadas em 31 de julho de 2020. Em 30 de setembro de 2025, a Franklin Resources, Inc. reportou US$ 1,67 trilhão em ativos sob gestão. A Franklin Templeton começou a investir em ativos brasileiros na década de 1980, inicialmente por meio de fundos internacionais. Em 1998, a empresa formou uma joint venture com o Banco Bradesco, chamada Bradesco Templeton Asset Management, para atuar no mercado local. Em 2006, a Franklin Templeton adquiriu a participação do Banco Bradesco e passou a se chamar Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda. Hoje, a Franklin Templeton Brasil é uma gestora independente, focada na gestão de recursos de terceiros, com estratégias em renda variável Brasil, multimercado e fundos de investimento no exterior. Na Franklin Templeton Investments Brasil (FTIB), operamos em 3 frentes principais: 1. Ações Brasil: fundos abertos e exclusivos Long Only, Long Bias e Multimercado de Previdência; 2. Soluções de Investimento: portfólios internacionais altamente personalizados e flexíveis para atender às demandas específicas e individuais dos clientes; 3. Feeder Funds, que oferecem acesso à ampla gama de estratégias internacionais da Franklin Templeton em diversas classes de ativos e geografias.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

20. Forneça o organograma detalhado da Gestora.

Favor ver os documentos Organograma e Organograma BR.

21. Quem é o responsável (ou os responsáveis) pela Gestora perante a CVM?

Frederico Sampaio, MSc, CFA – SVP, CIO de Emerging Markets Equity Brazil e **Daniel Popovich Bastos, CFA** – Gestor da Franklin Templeton Investment Solutions no Brasil

22. A Gestora é signatária do Código de autorregulação da ANBIMA?

A Franklin Templeton é aderente ao: Código de Administração, Gestão de Recursos de Terceiros, e Código de Ética.

23. A Gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

A Franklin Templeton é aderente ao: Código de Administração, Gestão de Recursos de Terceiros, e Código de Ética.

24. Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim, todos.

25. A Gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

A Franklin Templeton é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment.

26. A Gestora faz uso de algum tipo de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão ou outras? Detalhar.

A empresa possui um seguro de responsabilidade civil em relação aos seus diretores.

27. Houve ou há processos em andamento, de qualquer natureza, de órgãos reguladores do mercado de capitais ou associação contra a Gestora ou contra seus sócios e/ou executivos? Se sim, quais foram e qual era a natureza? Como está o andamento? No caso de processos encerrados, qual foi o desfecho?

Não há nenhum processo em andamento, de qualquer natureza, de órgãos reguladores de mercado de capitais ou associação contra a FTIB. No que se refere às diversas empresas do grupo Franklin Resources que operam fora do Brasil, temos um histórico regulatório que pode ser fornecido a pedido (disponível em inglês apenas).

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

SEÇÃO III - NÚMEROS DA GESTORA

28. Na tabela abaixo, informe os valores correspondentes aos números da Gestora nos últimos 5 (cinco) anos:

ANO	Patrimônio de Terceiros sob Gestão (posição final de período)	Número de pessoas que trabalham na Gestora	Número de portfólios sob gestão
2019	8.849.091.164	28	28
2020	8.850.706.790	29	29
2021	6.119.419,290	28	24
2022	5.462.988.408	31	27
2023	6.693.247.446	30	27
2024	6.270.635.193	34	28

29. Tipologia dos portfólios sob gestão atual:

Tipo	Patrimônio Líquido	Exclusivos (PL)	% Total
Renda Fixa			
Multimercado	13		21,77%
Ações	13		19,24%
Investimento Exterior			
Private Equity			
Outras Categorias	2		58,99

30. Considerando o número total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores alocadores/cotistas?

Cliente	% total
1	8%
2	6%
3	5%
4	4%
5	3%

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

SEÇÃO IV - RECURSOS HUMANOS

31. Qual o número total de pessoas que trabalham na equipe de gestão da Gestora? Qual foi a evolução desse número durante o histórico dos últimos 5 (cinco) anos?

Atualmente temos 8 profissionais na equipe de gestão no Brasil, sendo 2 gestores, 4 analistas e 2 estagiários.

a) **GESTÃO**

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2020	-	-	-
2021	-	-	-
2022	1	1*	0
2023	-	-	-
2024	-	-1	-1

* gestor desligado pois foi contratado na Western Asset, parte do grupo Franklin Templeton, em um processo de reorganização da operação local.

b) RESEARCH

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2020	1	1	0
2021	-	-	-
2022	2	3*	0
2023	1	-	1
2024	-	1	1

* analista desligado pois foi contratado na Western Asset, parte do grupo Franklin Templeton, em um processo de reorganização da operação local.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

32. Informar o grau de capacitação técnica de toda a equipe e sua multidisciplinaridade.

Nome	Cargo	Formação técnica	Responsabilidade
Frederico Sampaio	Diretor-Presidente e SVP, CIO de Emerging Markets Equity Brazil	MSc, CFA	Gestão de fundos de Renda Variável Brasil: Exclusivos, previdência e abertos (175). Analista de instituições financeiras
Gustavo Stenzel	EVP, MD, Gestor de Renda Variável LATAM	CFA	Gestão de fundo de Renda Variável LATAM: Exclusivo e Offshore
Marcos Mundim	SVP, Gestor de Renda Variável LATAM	CFA	Gestão de fundo de Renda Variável LATAM: Exclusivo e Offshore
Fillipe de Bourbon	Analista de Renda Variável Brasil	CFA, CAIA	Analista de Ações Brasil: Comércio, Construção civil, educação, bens de capital, prop. comer., siderurgia e mineração
Fernando Fairbanks	Head of LATAM Trading	CFA	Trading de ações Brasil e LATAM
Guilherme Sansiviero	Analista de Renda Variável Brasil	CFA	Analista de Ações Brasil: Comércio, Infra & Logística, Midia & Tecnologia, Serviços Financeiros, Utilities
Luana Sottovia	Analista de Renda Variável Brasil	Superior Completo	Analista de Ações Brasil: Bens de Consumo, comércio, locadoras, agribusiness, saúde, petróleo e derivados
Daniel Popovich Bastos	Gestor da Franklin Templeton Investment Solutions	CFA	Gestor de FoFs offshore (exclusivos e 175) e feeder funds
Ricardo Silva	Analista da Franklin Templeton Investment Solutions	CGA	Analista de fundos e tarefas operacionais de feeder funds
Juliana Silveira	Analista Sênior de Investment Compliance	Superior Completo	Checagem de trades, enquadramento e políticas de investimento

33. Quais são os mecanismos de retenção de talentos utilizados pela Gestora? Detalhar.

A Franklin Templeton valoriza os esforços individuais e coletivos de funcionários que demonstram desempenho excepcional e serviço que transcende as exigências de suas descrições de trabalho. Para reconhecer estas contribuições críticas para o sucesso da empresa, a Franklin Templeton está comprometida com o reconhecimento significativo de seus funcionários e oferece programas de recompensa.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Plano Anual de Incentivo e Remuneração:

O Plano Anual de Incentivo e Remuneração reconhece e recompensa os empregados com uma oportunidade para compartilhar do sucesso global da Franklin Templeton. Este plano é projetado para unir os resultados individuais e os da companhia e fornecer recompensas mensuráveis e objetivas. Ao término de cada ano fiscal, os empregados são avaliados pelos seus desempenhos (medidos por uma série de competências e avaliados contra metas pré-determinadas). Os incentivos oferecidos por participação neste programa são baseados numa combinação do desempenho individual e dos resultados financeiros da companhia. Funcionários elegíveis recebem o prêmio anual na forma de dinheiro; outros participantes elegíveis recebem uma combinação de dinheiro e ações da empresa.

Plano Individual de Performance:

Nós esperamos que as pessoas sejam responsáveis pelo seu próprio desempenho, e nós acreditamos que as maiores recompensas devem ir para aqueles funcionários cujo desempenho contribuiu mais significativamente para o sucesso da companhia. Os funcionários trabalham com seus supervisores para criar um Plano Individual de Performance que especifica objetivos de desempenho individuais que apoiam as metas do departamento e da companhia. Para a revisão de desempenho anual, o supervisor avaliará os resultados do funcionário nos objetivos estabelecidos e demonstração de competências nas suas funções. Revisões de salário geralmente seguem as revisões de desempenho. Diversos fatores adicionais são levados em consideração para determinar aumentos salariais, incluindo, mas não limitado ao desempenho individual e da empresa.

A abordagem da Franklin Templeton para o planejamento de sucessão para a gestão e funções-chave inclui a criação de uma estrutura organizacional que permite uma gestão ativa e uma colaboração próxima. O planejamento de sucessão é inerente à forma como as equipes da Franklin Templeton são gerenciadas; o desenvolvimento de um banco de talentos forte e a criação de oportunidades de avanço continuam sendo essenciais.

Para permitir a continuidade do processo de investimento e apoiar o desempenho do investimento, os grupos de investimento buscam uma abordagem de equipe para investir. Além do gestor principal, geralmente um gestor de portfólio secundário e/ou analista(s) de pesquisa experiente contribui para o processo de tomada de decisão de investimento. Além dos benefícios de desenvolvimento associados a essa estrutura de cobertura conjunta, também aborda as questões de viagens, disponibilidade de gestores e sucessão.

Reconhecemos que existem indivíduos altamente capazes dentro da empresa e continuamos procurando maneiras de aumentar a exposição e aumentar sua prontidão para apoiar funções futuras. Mantemos o foco em oferecer oportunidades desafiadoras voltadas tanto para a retenção quanto para o desenvolvimento de talentos. Os executivos examinam regularmente a composição de suas equipes e identificam indivíduos que estão surgindo como potenciais sucessores, a fim de estabelecer oportunidades de desenvolvimento adequadas.

34. Como é feito o pagamento do bônus da equipe de gestão e análise? Existe parcelamento? O bônus é semestral?

A política de remuneração da Franklin Templeton é única para as diversas unidades globais da companhia, mas cada área (gestão de negócios, investimentos, vendas, middle office, trading, risco, TA, etc.) possui suas características específicas. No Brasil, os profissionais de investimento

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

são contratados sob o regime CLT. Os diversos times de investimentos são avaliados através da performance das carteiras analisadas e são medidas regularmente para avaliar as performances individuais de cada analista e as das equipes como um todo.

Time de analistas de Renda Variável Brasil:

A remuneração, que é revisada anualmente, é baseada em três fatores: o desempenho individual, a faixa salarial para o nível de responsabilidade do profissional de investimento e as diretrizes da Franklin Templeton. A remuneração dos gestores e analistas é revisada dentro do contexto de todos os fundos e contas geridas e definida de acordo.

Gestores de portfólios

A remuneração dos gestores de portfólios é composta por três elementos:

• Salário base: Cada gestor de portfólio recebe um salário base.

• Bônus anual: Os bônus anuais são estruturados para alinhar os interesses do gestor de portfólio com os dos nossos clientes. Cada gestor de portfólio está qualificado para receber um bônus anual. Os bônus são geralmente divididos entre dinheiro (50% a 65%), ações restritas da Franklin Resources, Inc. (FRI; 17,5% a 25%) e cotas de fundos mútuos (17,5% a 25%). A remuneração com base em ações diferidas é estruturada para criar um interesse adquirido do gestor de portfólio no desempenho financeiro da FRI e fundos que ele gere. O plano de bônus busca fornecer um nível competitivo de remuneração de bônus anual compatível com o desempenho de investimento consistentemente forte do gestor de portfólio.

De acordo com as diretrizes da FT, o Diretor de Investimentos e/ou outros diretores de gestão de portfólio, que também são responsáveis pela conta, têm poder discricionário na concessão de bônus anuais. Os seguintes fatores são geralmente considerados ao determinar os bônus:

• Desempenho do investimento: A consideração principal é dada ao desempenho histórico do investimento ao longo dos 1º, 3º e 5º anos anteriores de todas as contas administradas pelo gerente do portfólio. O desempenho antes de impostos de cada fundo administrado é medido quanto a um grupo de pares pertinente e/ou referência aplicável, conforme apropriado.

• Desempenho de não investimentos: As contribuições mais qualitativas do gestor de portfólio para os negócios da empresa e a equipe de gestão de investimentos, incluindo conhecimento profissional, produtividade, capacidade de resposta às necessidades do cliente e comunicação, são avaliadas na determinação do valor de qualquer prêmio de bônus.

• Responsabilidades: As características e complexidade das contas administradas pelo gestor de portfólio são consideradas na avaliação do gestor.

• Pesquisa: Onde a equipe de gerenciamento de portfólio também tem responsabilidades de pesquisa, cada gestor de portfólio é avaliado em produtividade e qualidade das recomendações ao longo do tempo.

• Remuneração adicional de longo prazo baseada em ações: Os gestores de portfólio também podem receber ações restritas ou unidades de ações da FRI ou ações restritas ou unidades de um ou mais fundos mútuos. A aquisição de tais prêmios de remuneração baseada em ações diferida está

• sujeita ao cumprimento das principais métricas corporativas e de gestão de investimentos, projetadas para reter os principais talentos por meio de incentivos atraentes, mantendo a linha de visão do desempenho corporativo e do fundo.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Analistas

- Nossos analistas são avaliados pelo seu desempenho e recomendações de análises em prazos de um, três e cinco anos. Ao final do ano, o desempenho do analista é avaliado e comparado com benchmarks, fundos e setores/indústrias relevantes que eles seguem, sendo isso contabilizado no bônus anual de um analista. Semelhante aos gestores de portfólio, os analistas também são avaliados com base em suas contribuições qualitativas para seus respectivos grupos de investimento, que podem incluir fatores como comunicação, colaboração, suporte ao cliente e trabalho em equipe. Embora os bônus sejam concedidos anualmente, a parte de remuneração em ações restritas está sujeita a requisitos adicionais de aquisição de direitos nos três anos seguintes.
- Os analistas de pesquisa também podem receber remuneração adicional de longo prazo baseada em ações na forma de ações restritas ou unidades de ações da Franklin Resources, Inc. ou ações restritas ou unidades de um ou mais fundos mútuos. A aquisição de tais prêmios de remuneração baseada em ações diferida normalmente está sujeita ao cumprimento das principais métricas corporativas e de gestão de investimentos, projetadas para reter os principais talentos por meio de incentivos atraentes, mantendo a linha de visão do desempenho corporativo e do fundo.
- O desempenho dos analistas de Renda Variável Brasil, por exemplo, é medido individualmente pela comparação de retornos sobre suas recomendações e pesos em relação ao mercado. A base de comparação para cada analista é uma simulação pró-forma dos retornos das indústrias por eles cobertas, ponderados pela sua participação relativa no índice amplo do IBrX, no caso da equipe Renda Variável Brasil. Dados são rastreados continuamente e revisões de performance são feitas duas vezes ao ano. Os diversos times de investimentos possuem uma parte variável do bônus maior, relativamente, do que os profissionais das demais áreas da companhia, sendo que as performances são avaliadas dentro de horizontes de 1, 3 e 5 anos, para valorizar o comprometimento de longo prazo e consistência de performance.

Demais colaboradores

As equipes de vendas são avaliadas e remuneradas em função de critérios qualitativos e quantitativos, sendo que as áreas administrativas (risco, middle office, TA, etc) são remuneradas em função do alcance de metas estabelecidas para cada uma delas e os bônus são proporcionais aos salários.

Cabe enfatizar que todos os nossos colaboradores são elegíveis ao ESIP (Employee Stock Investment Plan) e que a remuneração em ações da Franklin Resources, Inc. (código BEN) faz parte da política da empresa. A Franklin Templeton valoriza os esforços individuais e coletivos de funcionários que demonstram desempenho excepcional e serviço que transcende as exigências de suas descrições de trabalho. Para reconhecer estas contribuições críticas para o sucesso da empresa, a Franklin Templeton está comprometida com o reconhecimento significativo de seus funcionários e oferece programas de recompensa.

35. A equipe está dividida por áreas? Quais áreas? Quais as funções dessas áreas? Quantas pessoas pertencem a cada uma e quem é o responsável?

Favor analisar o documento organograma.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

SEÇÃO V - AUDITORIA INTERNA E *COMPLIANCE*

36. Descrever a estrutura de gerenciamento de risco e *Compliance* da Gestora.

As áreas de risco e compliance são constituídas de forma totalmente independente em relação às áreas de negócio.

37. Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

Luís Fernando Affonso, CFA é o diretor responsável pela área de compliance, reportando de forma independente na estrutura matricial da empresa até o diretor global de legal e compliance.

38. Descrever as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 5 (cinco) anos.

Não houve mudanças na equipe de risco.

39. Quais serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de riscos? São desenvolvidos internamente ou contratado junto a terceiros? Quem os fornece? Citar, especificadamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).

O gerenciamento de risco de mercado é realizado utilizando o sistema Barra One, fornecido pela empresa MSCI, que é utilizado globalmente por todas as equipes de risco para os fundos de Renda Variável e da estratégia de Solutions.

40. Como funciona a área de auditoria interna da Gestora? Como ela é composta? A quem se reporta?

O Comitê de Auditoria Interna da Franklin Templeton auxilia o Conselho de Diretores da Companhia no cumprimento de sua responsabilidade de supervisionar a função de auditoria interna e auditor independente da Companhia, relatórios financeiros, auditoria e atividades de controle interno, qualificações e independência do auditor independente e o cumprimento das exigências legais e regulamentos da Companhia.

Existem diversos comitês multi-departamentais que supervisionam a aplicação de normas e processos globais. Esses comitês incluem:

- Global Trading Oversight Committee
- Global Best Execution Committee
- Complex Securities Review Committee
- Valuation Committee
- Counterparty Credit Committee
- Investment Liquidity Committee

Observe que a lista inclui comitês que estão focados na gestão e supervisão de investimento e não é uma lista completa de todos os comitês interfuncionais ou regionais focados em questões mais amplas. Os comitês que temos na Franklin Templeton variam de acordo com nossas subsidiárias. Abaixo estão as descrições do Comitê de Estratégia e Pesquisa de Investimento da FTIS (ISRC), Conselho de Estratégia Empresarial da FTIS (“BSC”), o Conselho de Revisão de Portfólio da FTIS (“PRC”) e das equipes e recursos ESG da companhia.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

41. Quais procedimentos internos estão formalizados e com qual periodicidade eles passam por revisão?

A FTIB possui mais de 20 políticas locais e segue ainda um conjunto de mais de 100 políticas globais. As políticas definem princípios e padrões de atuação sobre os mais diversos aspectos das atividades da gestora e são revistas anualmente, ou quando há alteração relevante de práticas ou requerimentos regulatórios.

42. Toda decisão de investimento passa pelo *Compliance*?

Sim. As ordens de investimento são checadas pelo nosso sistema de Investment Compliance antes da execução.

43. Quais procedimentos são adotados quando a auditoria interna ou o *Compliance* detecta alguma inconformidade?

Nessa circunstância, planos de ação são definidos junto aos gestores das áreas e acompanhadas pelo sistema AuditBoard.

44. Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?

Utilizamos o sistema Charles River para parametrização de todos os itens a serem checados no processo de pré-compliance. O gestor trabalha em conjunto com o time de Investment Compliance para que todos os parâmetros estejam corretamente definidos no sistema. Quando o gestor insere um trade, o sistema automaticamente aponta se ele está em concordância com a política de investimentos do fundo. Dentre os parâmetros monitorados, também fazemos uma dupla checagem dos pré-requisitos para veículos no exterior citado pela CMN 4994: gestoras com no mínimo U$5 bilhões de dólares, fundos no exterior com PL significativo, de maneira que o investimento da EFPC não represente mais que 15% do PL do fundo investido no exterior, fundos com um histórico de pelo menos 12 meses etc.

45. Caso haja uma posição contraria ao *Compliance*, quem determina a efetivação da posição?

Não há essa necessidade. O sistema Charles River só permite a realização de uma operação se estiver de acordo com os parâmetros definidos pela área de compliance.

46. Caso a Gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de *chinese wall* e de que forma é garantida a proteção da informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.

Para mitigar qualquer potencial de conflito de interesses relacionado a certos grupos de investimento que têm acesso à informação privilegiada (non-public), a Franklin Templeton estabeleceu políticas e procedimentos para restringir o fluxo de informação pertinente a estes grupos. A revelação de tais informações só podem ser autorizada se estiver de pleno acordo com os procedimentos específicos de Chinese Wall resumidos abaixo:

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

- O grupo de investimento sujeito à Chinese Wall deve obter aprovação prévia do Departamento Global de Compliance antes de revelar qualquer tipo de informação de investimento privilegiada (non-public) para uma pessoa de acesso dentro de outro grupo de investimento.
- Antes da aprovação ser concedida, o Executivo do grupo de investimento que estiver propondo cruzar a Chinese Wall deve fornecer ao Departamento Global de Compliance uma notificação escrita que declara a justificativa para tal, inclusive informação detalhada sobre a informação de investimento a ser discutida e a identidade das pessoas de acesso do grupo de investimento que irão receber a informação de investimento.
- Se a aprovação for obtida de um Executivo dentro do grupo de investimento receptor da informação, os funcionários do Departamento Global de Compliance ou os designados deles devem assistir a todas as reuniões em que o cruzamento das informações e Chinese Walls sejam conduzidas.

47. Existe política ou procedimento de prevenção à lavagem de dinheiro?

Na Franklin Templeton, todos os empregados compartilham a responsabilidade do combate à lavagem de dinheiro (AML-Anti-money laundering) e assuntos de Abuso de Mercado. Um executivo sênior foi designado ao cargo de AML Compliance Officer da Franklin Templeton com responsabilidades de assegurar compliance seguindo as leis e regulamentos, e nossas políticas internas, através da organização global. O AML Compliance Officer da Franklin Templeton responde diretamente ao Comitê de Governança do Conselho de Diretores e para o Chief Executive Officer.

SEÇÃO VI - ÁREA DE TECNOLOGIA E CONTINGÊNCIAS

48. Descreva o parque tecnológico atual da Gestora e os procedimentos de *backup* e redundância de informações (periodicidade, local e prazo de armazenamento).

Os gastos com tecnologia são uma das prioridades estratégicas da Franklin Templeton. Num mercado altamente competitivo, nós consideramos de suma importância maximizar a eficiência através do uso de soluções de tecnologia de informação globais. O orçamento do grupo de tecnologia enfatiza apoio contínuo e melhoria para as aplicações existentes de tecnologia, como também provê a flexibilidade para cumprir necessidades estratégicas baseado nas demandas de negócio. Como parte do ciclo de planejamento, o time de administração sênior concorda com o nível de esforço tático requerido pela empresa, baseado na blueprint empresarial; estas implementações de tecnologia são alinhadas com a visão organizacional global. Consideramos como prioridade empresarial crítica o desenvolvimento vital e melhoria constante de nossas tecnologias; até mesmo durante períodos recentes de desafios econômicos, nós mantivemos uma ênfase significativa em projetos estratégicos. Este esforço continuou rendendo maiores eficiências em novas e existentes tecnologias e aplicações, sendo que nós pudemos apoiar uma plataforma de tecnologia crescente, e dedicamos 25% de nossos recursos aproximadamente a esforços de desenvolvimento estratégicos, e mantivemos um investimento relativamente constante em tecnologia.

O network exigido depende da aplicação ou sistema que esteja sendo avaliado; estas aplicações ou sistemas têm que operar dentro de nossa arquitetura existente de rede. O network da Franklin Templeton é separado parcialmente por dados, voz e rede de vídeo que consistem em ponto a ponto, frame relay, ATM, MPLS e circuitos de internet VPN. A Wide Área Network (WAN) é regionalizada, com um hub e spoke model em cada uma das cinco regiões: as Americas

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

(inclusive os Estados Unidos, América Latina e Bahamas), Canadá, EMEA, Ásia (excluindo a Índia) e Índia. As localizações principais têm circuitos de acesso que utilizam sistema Sonet ou SDH ring. Conexões com parceiros existem para trocar dados com clientes ou provedores ou permitir organizações parceiras a terem acesso aos recursos da rede como teste e servidores de desenvolvimento. Todas as conexões com parceiros ocorrem através de canais (DMZs) protegidos. Acesso remoto para os funcionários da Franklin Templeton é provido por pontos de acesso de VPN em locais selecionados e através de autenticação individual (RSA).
Os protocolos usados pelos sistemas de nossa empresa para comunicar através da Internet são TCP/IP que usam SMTP, SSL, HTTPS e arquivos de transferência seguros utilizando o produto Conectam Direct. Alguns de nossos escritórios contam também com sistemas de Uninterruptible Power (sistemas de UPS), que são instalados para prover energia alternativa durante apagões/falta de energia de curta duração e/ou flutuações de energia. O UPS é conectado a todos os equipamentos e é mantido e testado duas vezes por ano. Os back-ups integrais são realizados diariamente e armazenados com a Data Safe, empresa que se responsabiliza pela armazenagem e segurança das informações contidas. Em paralelo, um back-up diário também é feito através de nosso servidor na Califórnia, que é integrado à rede do Brasil.

49. Descreva a política de segurança da informação.

Favor ver o documento Sumário da Política de Segurança da informação.

50. Descreva os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres.

Favor ver o documento Manual de Gerenciamento de Risco Operacional.

51. Possui terceirizado? Qual o plano de contingência?

Sim, para áreas acessórias. Para mais informações verificar o Sumário da Política de PLD-FT.

52. Onde fica o servidor de armazenamento de informações?

Na Califórnia, Estados Unidos.

53. Algum fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação?

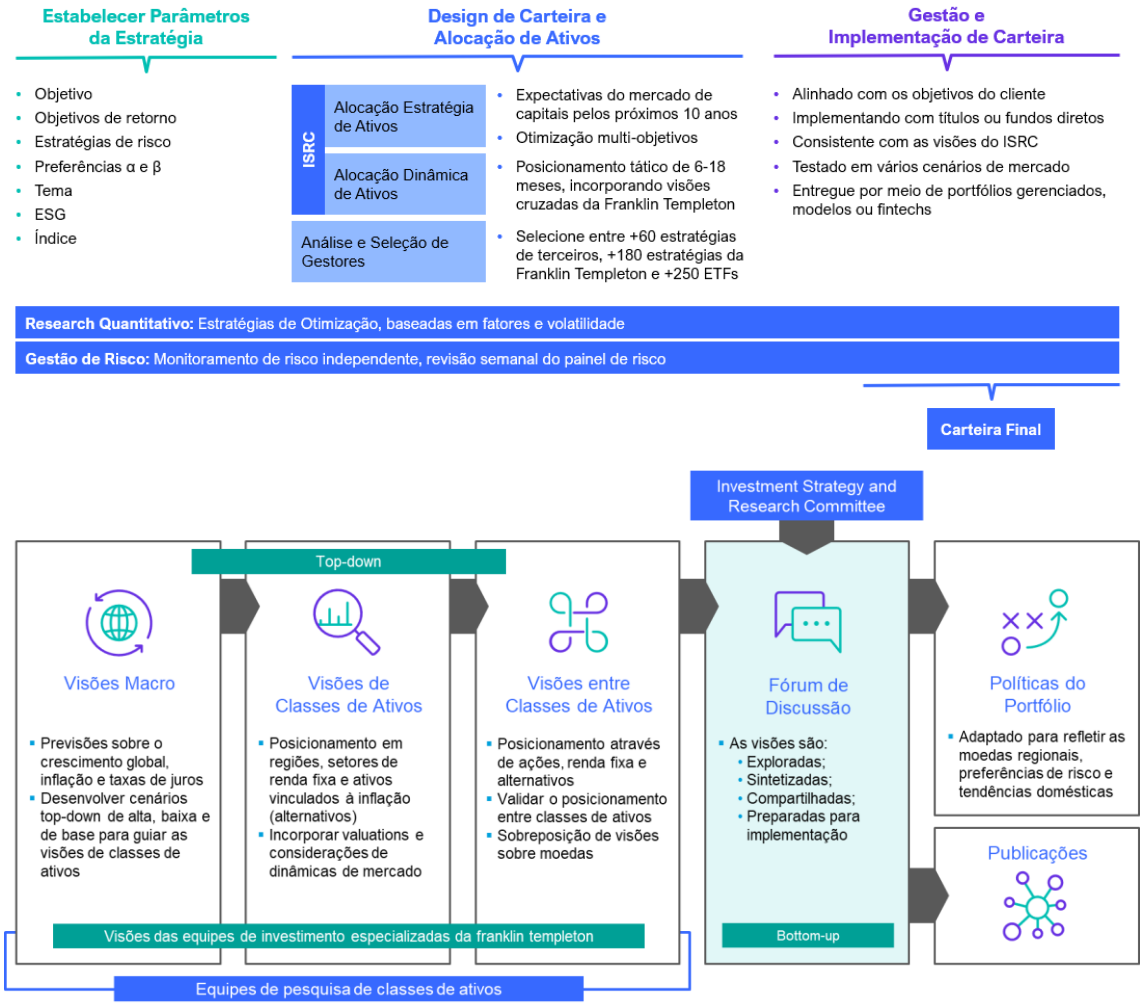
Não.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

SEÇÃO VII - GESTÃO DE RECURSOS E DECISÃO DE INVESTIMENTO

54. Como se dá o processo decisório de investimento, independente do produto? Quais são as etapas, requerimentos mínimos etc.?

Portfólios exclusivos internacionais:



Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Portfólios de Renda Variável e Multimercado Brasil:

Abordagem bottom-up por profissionais de investimento locais

Abordagem bottom-up que se concentra na pesquisa fundamentalista proprietária de empresas em todo espectro de capitalização de mercado. Procuramos investir em empresas que acreditamos terem um potencial de crescimento atraente e que estejam sendo negociadas em níveis de preços que consideramos razoáveis.

Busca por empresas e temas que, por uma razão ou outra, podem estar fora do radar da maioria dos investidores, levando a uma diferença entre preço e valor e empresas nas quais vemos um "gatilho" que permite que a distorção de preço percebida desapareça.

Reuniões com a alta administração na etapa inicial do processo de identificação de investimentos promissores.

Análise de instalações das empresas, processos de produção, a cadeia de fornecimento (os fornecedores são importantes), estratégias em relação aos concorrentes e os mercados-alvo para os investimentos de longo prazo.

A capacidade de pesquisa alavancada com a experiência de outras equipes de investimento da Franklin Templeton.

Profissionais de investimento experientes

A equipe de investimento é composta por profissionais de investimento locais com vasta experiência de investimento no mercado, que cresceu significativamente nos últimos anos.

Expertise em ativos menos líquidos e em empresas de menor capitalização de mercado

Longo histórico de engajamento com a governança corporativa

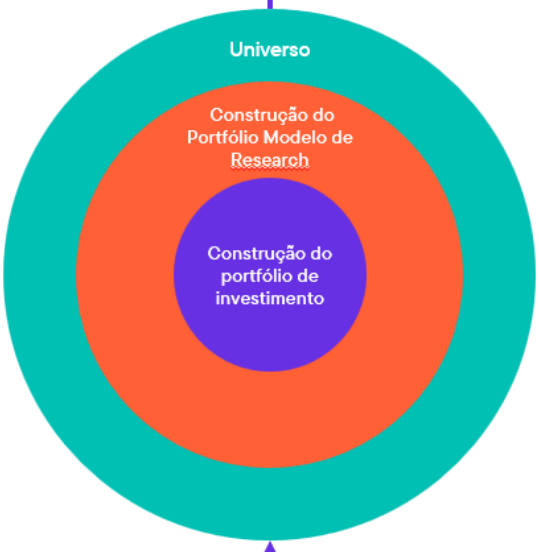
Processo de investimento consciente de fatores ESG

Global + Local = Glocal

A equipe de investimento troca processos e informações com as equipes de investimento locais e globais dentro do grupo Franklin Templeton

Alavancamos as análises de outras equipes de investimento na gestão de posições internacionais em carteiras locais

A Franklin Templeton Brasil adota os padrões da Franklin Resources, Inc. em pesquisa, Compliance, sistemas de risco e serviços



Universo: ~210 ações
Todas as empresas públicas com volume médio diário de negociação superior a R$ 200K são rastreadas utilizando as ferramentas proprietárias (Stock Guide & Company Filters)

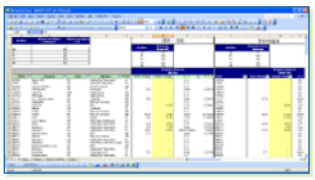
Construção do Portfólio Modelo de Research:
As empresas que merecem mais pesquisas são analisadas com foco em quatro critérios: Cenário Competitivo, Crescimento e Lucratividade, Gestão e Margem de Segurança

Construção do portfólio de investimento:
Dependendo do mandato, são realizadas considerações de negociação e execução, bem como análises adicionais, para as decisões finais de investimento sejam tomadas

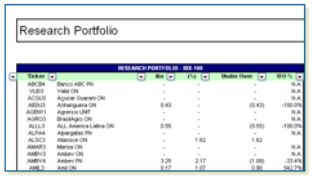
Cada analista de equity cria arquivos de Portfólio Individuais



Performances individuais são Medidas no arquivo de lista Master (*)



A lista Master consolida O Portfólio de Cada Analista no Portfólio de Research



Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

55. É compartilhado, discricionário ou ambos? Detalhe o funcionamento de instâncias internas de decisão (tais como Comitês de Investimento etc.).

O processo decisório de gestão de recursos na Franklin Templeton se dá por meio de comitês de investimento, onde o gestor de portfólio tem a responsabilidade total pela implementação das decisões.

56. Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Descreva os fornecedores.

A empresa utiliza majoritariamente research próprio gerado pelas mais de 20 gestoras de recursos do grupo, mas também conta com materiais de terceiros como subsídio.

57. Caso utilize *research* próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros *(sell side)*?

A equipe trabalha exclusivamente para o buy side.
O time de gestão possui acesso aos seguintes sistemas e serviços:

- Softwares de Controle de Risco: MSCI BarraOne (fundos de Renda Variável) e Bloomberg PORT (fundos Multimercado e Renda Fixa);
- Sistema de Difusão de Cotações: Bloomberg e Broadcast;
- Pacote Econométrico: Eviews;
- Consultorias Econômicas: Lombard Street, Cornerstone Research, Strategas Research, Gavekal e LCA Consultores;
- Bancos de Dados: FGV-Dados, Economática, Thomson One Analytics e FactSet Research System
- FactSet
- Evestment
- Mercer Sentinel

Além disso, a equipe possui acesso ao Franklin Templeton Global Research Library, onde é disponibilizado diversas publicações para todos os times de gestão ao redor do mundo (Forbes, The Economist, Barron's, BusinessWeek, Fortune, etc), além de auxiliar na compilação de dados e relatórios para pesquisas por assuntos (ex: um resumo das tendências no setor de siderurgia, causas da inflação de alimentos globais, resumo da economia chinesa, etc).

58. De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

O desempenho dos gestores é avaliado contra o seu benchmark e contra um peer group de fundos da mesma estratégia. O objetivo é estar no 1º quartil do peer group e superar o benchmark em janela de 1, 3 e 5 anos.

59. A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

Não. Os fundos domicilados no Brasil da família Franklin Building Blocks, por exemplo: Franklin Building Blocks Global Equities, Franklin Building Blocks Fixed Income, e Franklin Building Blocks Liquid Alternatives, investem em estratégias no exterior, através de fundos UCITS da própria gestora e de gestores terceiros. A Franklin não recebe nenhuma remuneração dos fundos

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

investidos (rebate). Apesar de ser usual no Brasil, isso não é uma prática no universo de fundos UCITS domiciliados no exterior na relação entre alocadores e gestores dos fundos investidos.

60. Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não há.

61. Trabalha com *capacity* nas estratégias de investimento? Essa informação é divulgada ao investidor?

Nenhum fundo gerido pela Franklin Templeton possui limite de capacity.

SEÇÃO VIII - PRÁTICAS E CRITÉRIOS ESG

62. A Gestora produz Relatórios de Sustentabilidade baseados nas normas GRI? Se sim, com qual frequência os relatórios são atualizados e publicados?

Todas as iniciativas estão descritas no nosso relatório de responsabilidade social, conforme link **FY 2024 CSR Report**

63. A Gestora possui certificações e/ou selos ESG emitidos por organizações e entidades independentes?

Globalmente, a Franklin Templeton é signatárias/apoia as seguintes iniciativas:

- Principles for Responsible Investing (PRI);
- Carbon Disclosure Program (CDP);
- European Sustainable Investment Forum (Eurosif);
- Forum per la Finanza Sostenible;
- Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB);
- International Corporate Governance Network (ICGN);
- Pensions for Purpose;
- Sustainable Accounting Standards Board (SASB) Alliance;
- The Board Director Training Institute of Japan;
- Taskforce for Climate Disclosures;
- The Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC);
- The Responsible Investment Association (RIA).

64. A Gestora é signatária do PRI? Como a Gestora incorpora os princípios ESG no processo de análise e tomada de decisão de investimentos?

Sim. As questões ASG estão incorporadas ao processo de análise das oportunidades de investimento. A Franklin Templeton contempla temas ASG em sua estrutura de análise econômica e pode ser encontrada em detalhe na Política de Investimento Responsável da Franklin Templeton.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

65. Com que frequência são revisados os processos para a incorporação de fatores ESG nas decisões de investimentos?

O processo ESG está em constante evolução e aprimoramento, não necessariamente tendo uma formalização periódica. A avaliação dos fundos investidos é feita ao menos uma vez por semestre onde se verifica possíveis alterações nos objetivos relacionados a ESG.

66. Existe engajamento ativo com as empresas investidas com relação às práticas ESG?

Quando a equipe de investimento da Franklin Templeton se engaja com empresas para discutir aspectos de governança, ela está interessada, mas não restrita apenas, à estratégia de sustentabilidade ligada à estratégia de médio/longo prazo, iniciativas de sustentabilidade que serão mais relevantes para auxiliar no cumprimento de metas estratégicas, grau de independência do conselho, estrutura acionária e direito de voto dos acionistas, adequação da experiência do conselho gestor, rotatividade/renúncias do conselho, incentivos dos conselheiros para se alinharem aos interesses dos acionistas, divulgação de incentivos de gestão e métricas para medir tais incentivos, a extensão dos incentivos e se estão alinhados com os interesses dos acionistas, o histórico da gestão sobre a alocação de capital e quaisquer peculiaridades nas políticas contábeis.

Os princípios de governança corporativa utilizados nas práticas internas da companhia são:

a) Independência do conselho;

b) Combate a corrupção;

c) Controles internos e gerenciamento de riscos;

d) Formalizações de critérios ASG – Políticas;

e) Transparência social.

67. O gestor fornece relatórios regulares sobre o impacto ESG dos investimentos aos investidores?

Sim, mas apenas para mandatos cujos contratos prevejam impacto em indicadores ESG.

68.Existe uma equipe ou comitê dedicado à análise ESG dentro da Gestora? Como é composta(o)?

Conselho de Administração e Sustentabilidade

O Conselho de Administração e Sustentabilidade da Franklin Templeton (o Conselho) foi lançado em março de 2021 e tem representação de liderança de todos as nossas SIMs, representando a diversidade e a profundidade de nossas diferentes abordagens. O Conselho é composto por 20 membros, incluindo dois co-presidentes e nosso Diretor Global de Estratégia ESG para ajudar a impulsionar e incorporar a sustentabilidade em toda a organização. O Conselho, em estreita colaboração com a Equipe de Estratégia de Sustentabilidade Global (GSST), desenvolve a filosofia geral, identificando como enfrentamos juntos os desafios da sustentabilidade universal.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Equipe de Estratégia de Sustentabilidade Global (GSST)

A estrutura do Conselho é reforçada pelo GSST, com o mandato de desenvolver prioridades e implementar estratégias para impulsionar e incorporar a sustentabilidade em toda a organização. Atualmente, o GSST é composto por seis profissionais (dados de 31 de dezembro de 2021) e é liderado pelo Diretor Global de Estratégia ESG, que também é membro do Conselho. Os membros do GSST, com ampla experiência em investimentos, vendas, produtos, marketing e risco, conectam todas as funções de negócios da Franklin Templeton, fornecem aconselhamento estratégico de sustentabilidade e lideram a implementação de prioridades em toda a organização, por exemplo, sobre clima e dados. As equipes de investimento também trabalham com o GSST em diversos assuntos, incluindo, por exemplo, como preparar e fazer a transição de suas capacidades de investimento para se alinharem a mudanças políticas significativas nas regiões em que operamos.

O GSST firma parceria com equipes de investimento para aconselhar a melhor forma de integrar a consideração ESG em seu processo de investimento que melhor se adapte à sua classe de ativos, região e especialidades. O treinamento é ministrado de várias maneiras. O GSST trabalha em estreita colaboração com a Academia de Treinamento da Franklin Templeton (FT Academy) para fornecer ferramentas de treinamento on-line em nossa empresa.

69.São realizadas auditorias independentes acerca das ações e métricas ESG da Gestora?

As áreas de Compliance Regulatório e Auditoria Interna, de tempos em tempos, realizam testes sobre as práticas de integração de fatores ASG às análises de investimento da Franklin Templeton. Os testes são conduzidos de forma independente e global podendo focar em apenas um ou em vários grupos de gestão.

SEÇÃO IX - RELACIONAMENTO COM O COTISTA

70. Quais as formas de relacionamento estabelecidas com os clientes da Gestora? Quem é responsável por este relacionamento?

Os profissionais de referência na gestora local são Luiz Felipe Assadurian Junior, Diretor comercial da Franklin Templeton Brasil (luiz.assadurian@franklintempleton.com) e Bruno Cipolla, Internal Sales Executive (bruno.cipolla@franklintempleton.com). Para quaisquer demandas, é importante sempre incluir a chave de e-mail salesbrasil@franklintempleton.com e também o e-mail da Camila Ragazzi (camila.ragazzi@franklintempleton.com), responsável pela área de Client Service no Brasil. Luiz Assadurian e Bruno são os responsáveis pelo relacionamento com os clientes RPPS e por direcionar as demandas às áreas pertinentes.

72. Quais os relatórios disponíveis do fundo? Detalhar. Qual sua periodicidade? Com qual defasagem?

Podemos disponibilizar relatórios com a abertura da carteira do Fundo no formato XML, padronizado pela Anbima, assim como lâminas mensais e relatórios/cartas de desempenho.

73. Com qual grau de detalhamento a carteira pode ser disponibilizada aos cotistas? Qual o prazo de reserva para cada estratégia? Padrão ANBIMA?

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

Fundos diferentes podem ter padrões de divulgação de carteira diferenciados, sendo necessário que essa pergunta seja respondida para cada caso específico.

74. Com qual frequência é possível realizar *conference call* com o gestor do fundo?

Sim. A prática é a realização de calls trimestrais com participação da equipe de gestão responsável pela estratégia. A frequência e formato das reuniões dependem da necessidade de cada cliente.

75. Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual horário para atendimento?

Favor verificar resposta 65. Atendemos os cotistas em horário comercial, mas podendo nos adequar as necessidades de cada cliente.

Docusign Envelope ID: 16C9D1F0-A247-49DE-8DAF-74663E0FBD27

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade das informações de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas e, caso sofram alterações relevantes, estas serão comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

São Paulo, SP	**18/11/2025**
Local	**Data**

Signed by:
Bruno Cipolla
45F50284753064F5...

(Bruno Cipolla)